

Informações do Relatório

IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Grupo:

História

Tutor:

LUIZ CARLOS BENTO

Ano:

2025

Somatório da carga horária das atividades:

1050

Não desenvolvido

Atividade - VIII ELOPET 2025 (Encontro Local dos Grupos PET do Campus de Três Lagoas)

Avaliação:

Não desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A realização do VIII ELOPET 2025 (Encontro Local dos Grupos PET do Campus de Três Lagoas), foi adiada para 2026 em função da realização do INTERPET 2025 que ocorreu em Três Lagoas. O coletivo dos grupos entendeu que a realização de dois eventos no mesmo semestre iria sobrecarregar os participantes.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
50	09/05/2025	10/05/2025

Descrição/Justificativa:

O Campus de Três Lagoas da UFMS conta desde 2010 com cinco grupos PET, a saber: PET Geografia, PET Enfermagem, PET Matemática, PET Conexões de Saberes Matemática e PET Conexões de Saberes História. A organização interna dos grupos, o desenvolvimento de atividades e a participação em eventos, mostraram a necessidade de diálogo, bem como de construção de ações conjuntas que favoreçam o fortalecimento dos grupos. O Encontro Local dos Grupos PET do CPTL (ELOPET) iniciou em 2017, com periodicidade anual e organização rotativa entre os grupos e se consolidou como um espaço de formação petiana e de discussão de pautas comuns. No ano de 2025 o evento será organizado pelo grupo PET História Conexões de Saberes como uma atividade de ensino.

Objetivos:

Construir espaços de diálogo, formação petiana e discussão de demandas entre os grupos PET do

CPTL; Permitir a sociabilidade entre os discentes, fomentando a interação e a construção de projetos coletivos; promover a conscientização da comunidade acadêmica da necessidade de reconhecimento e combate as diversas formas e manifestações contemporâneas de intolerância.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O ELOPET será um evento de dois dias, com programação nos períodos matutino e vespertino previamente estabelecida. Ocorrerá na UFMS/CPTL e contará com uma palestra ou mesa-redonda de abertura, uma roda de conversa entre tutores e petianos sobre o Programa de Educação Tutorial e os desafios dos grupos do CPTL/UFMS. A atividade será obrigatória para todos os membros do Programa. Ao final será realizada uma confraternização em ambiente aberto com jogos e práticas esportivas para reforçar a integração entre os grupos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se promover maior interação entre os grupos locais, impulsionar a formação petiana, bem como contribuir para a conscientização dos participantes sobre um problema atual e que demanda um posicionamento crítico perante as manifestações autoritárias que fomentam e divulgam discursos de ódio e intolerância em relação diversos segmentos da sociedade brasileira.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Aplicação de questionário para aferir a percepção dos inscitos sobre o evento

Plenamente desenvolvido

Atividade - REVISTA ELETRÔNICA DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL/TRÊS LAGOAS/MS - (REPET- TL) ATIVIDADE DE EXTENSÃO INTEGRADORA ENTRE OS PETS

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

De forma similar aos anos anteriores, uma equipe formada pelos tutores Gilberto Rodrigues dos Santos, Luiz Carlos Bento e Mauro Henrique Soares da Silva e Fernando Pereira de Souza acompanhou e atualizou o processo de recepção, distribuição e avaliação e diagramação dos textos recebidos para a edição de 2025. A equipe de editores assistente, composta por, pelo menos, dois integrantes de cada grupo PET do CPTL, recebeu treinamento inicial sobre as funcionalidades do sistema SEER OJS e posteriormente assumiram papéis no processo de acompanhamento do processo de avaliação e aprovação dos textos no sistema. Ao longo do primeiro semestre a equipe editorial trabalhou no processo de divulgação da revista, bem como, na recepção e acompanhamento dos textos no sistema. No segundo semestre a equipe editorial focou no acompanhamento dos textos no sistema e nos meses de novembro e dezembro priorizou o processo de diagramação final do nº7, vº7 da revista e na sua divulgação por meio do site, e-mail e redes sociais. A edição de 2025, possui um total de 31 trabalhos sendo quatro Artigos de Educação Tutorial, 16 Relatos de Experiências, 1 Artigo Livre, 1 Resenha e 8 Artigos selecionados para o Anais do XIX Encontro dos Grupos PET da UFMS (INTERPET/UFMS). O teor principal das publicações gira em torno dos seguintes temas centrais identificados nas publicações: Tutoria, Pesquisa, Experiência, Interdisciplinaridade, Bolsistas, Formação, Ensino, Saúde, Evasão, Diversidade, Egressos, Meio Ambiente, Extensão, Permanência, Comunidade e Sociedade. O destaque desta edição se materializa na publicação de 8

artigos oriundos do XIX Encontro Interno dos Grupos PET da UFMS, que evidenciam as potencialidades e colaborações dos grupos PET da instituição. Segue abaixo o link para acesso ao número atual: <https://periodicos.ufms.br/index.php/REPET-TL/issue/view/1059>.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	03/03/2025	15/12/2025

Descrição/Justificativa:

A Revista REPET-TL foi pensada em 2017 como parte das atividades de comemoração dos 30 anos do PET-Geografia/UFMS e ganhou impulso no evento Encontro Local dos Pets (ELOPET) realizado na UFMS/Campus de Três Lagoas neste mesmo ano - que reúne o coletivo dos PETs desta instituição. Apesar de ter nascido como uma iniciativa local, a REPET-TL é uma ação que se associa, em escala nacional, aos anseios históricos do PET de divulgação e consolidação da Educação Tutorial como práticas formativas. Neste sentido, a REPET-TL busca somar esforços de reflexão teóricas no tocante a divulgar práticas de formação materializadas nas atividades do PET. Portanto, a revista tem como propósito fomentar a divulgação de uma prática de educação tutorial centrada na concepção filosófica, objetivos e orientações didático-pedagógicas do Programa na forma como estes são apresentados na minuta de Manual de Orientações Básicas de 2014 - organizada pela comunidade dos grupos PET. Com estes pressupostos, espera-se alcançar um universo para além dos PETs da UFMS, composto por demais Programas e também por petianos egressos, tendo por intuito incentivar a partilha do conhecimento historicamente produzido no Programa. Estimulando reflexão, debate e produção do conhecimento na constante (re) construção do paradigma da Educação Tutorial. A REPET-TL publica Artigos; Relatos; Resenhas, Traduções e Entrevistas. A Revista já publicou seu primeiro número, conseguiu seu ISSN e DOI. Em 2022 a Revista recebeu o qualis A4, tornando-se a revista com esse foco e escopo, melhor classificada pela CAPES. A carga horária prevista corresponde ao planejamento, execução e avaliação por parte da equipe executora (2 bolsistas e 1 tutor de cada grupo PET do CPTL).

Objetivos:

Divulgar as atividades de Educação Tutorial desenvolvidas pelos grupos PETs, demonstrando a importância desse programa para os cursos de graduação no Brasil; fomentar a interação entre os grupos PETs do campus de Três Lagoas dinamizando conhecimentos por meio da aprendizagem de edição e diagramação de periódicos, uma vez que esses grupos do CPTL são os responsáveis diretos pela manutenção da REPET-TL; colocar em evidência, via publicação de artigos e relatos, a tríade que caracteriza o trabalho no PET: ensino, pesquisa e extensão. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Uma equipe formada por 3 tutores atuará como editores gerentes da revista acompanhando e atualizando os dados de recepção e avaliação dos textos. Cada grupo PET do CPTL indicará 2 representantes bolsistas para serem editores assistentes, que juntamente com os editores gerentes farão a edição e diagramação. As equipes de editores assistentes recebem periodicamente treinamento sobre as funcionalidades do sistema SEER OJS. No primeiro semestre a equipe editorial faz a divulgação e recepção dos textos na revista, no segundo semestre é feita a distribuição para a avaliação por pares às cegas e entre novembro e dezembro será feita a diagramação final dos textos aprovados.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Estimular o trabalho coletivo e a produção de textos de qualidade científica nos grupos PET;
Divulgar a Educação Tutorial como paradigma inovador no tocante a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão; divulgar os trabalhos científicos promovidos pelos grupos PETs da UFMS e demais universidades brasileiras.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada exitosa se conseguir envolver representantes dos cinco grupos PETs do CPTL e atingir a meta de lançamento do sexto número em 2024, popularizando e consolidando o periódico como uma referência de qualidade no campo da Educação Tutorial.

Atividade - SEMINÁRIOS DE PESQUISA

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Nos dias 30 e 31 de outubro, realizamos o segundo seminário de maneira externa, contando com a participação de cerca de 16 estudantes da graduação da UFMS. A organização da atividade ficou sob responsabilidade dos petianos Kauany, Leticia, Lais, Muriel e Davi. A seguir estão os trabalhos de pesquisa apresentados: 1) MORFOEDUCA: Morfologia e Educação nas Escolas (ENFERMAGEM) - Caroline Nascimento de Carvalho; 2) Diversidade em Dados: a pluralidade dos estudantes e a análise numérica (MATEMÁTICA) - JULIANO FERREIRA DE LIMA; 3) Euterpe na era do rock: história e mitologia gregas nos diversos subgêneros do rock (HISTÓRIA) - Sarah Fonseca Trevisolli; 4) PANORAMA CIENCIOMÉTRICO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA PRÉ-ECLÂMPsia (ENFERMAGEM) - Laura Alexandra Andrade Durães; 5) A (UNIVER)CIDADE INTERSECCIONAL E OS CORPOS TRANSGRESSORES (HISTÓRIA) - Agnes Sophia Leite; 6) Práticas Integrativas e Complementares no Cuidado Oncológico: Relato de Experiência de Acadêmicos na Rede Feminina de Combate ao Câncer (MEDICINA) - Ana Carolina Rodrigues Gualdi; 7) Culto e Magia em Ísis de Plutarco (séc. I-II d.C.) (HISTÓRIA) - Dulce Maria de Alencar Boaroto; 8) Simulação Realística e Metodologias Ativas no Ensino do Cuidado à Pessoa com Deficiência : Reflexões sobre competências Técnicas e Comunicacionais dos enfermeiros (ENFERMAGEM) - Maravilha Rosa Nzita Gabriel; 9) ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA EM IDOSOS: KEYWORD PLUS E PAÍSES DE MAIOR CONTRIBUIÇÃO (ENFERMAGEM) - Guilherme Pereira de Melo Catossi; 10) A ESPERANÇA CAMPONESA: UMA ANÁLISE DE CLASSE E MATRIZES DISCURSIVAS DA COMISSÃO DA PASTORAL DA TERRA EM JALÉS (1979-1980) (HISTÓRIA) - Felipe Mateus de Jesus; 11) PRODUÇÃO ACADÊMICA E TERRITÓRIOS EDUCACIONAIS: ONDE SE CONSTRÓI UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA? (Uma análise das teses e dissertações da UFMS entre 2003 e 2025 (HISTÓRIA) - Vitor Matheus dos Santos; 12) Universidade da Melhor Idade : inclusão social e educacional para pessoa idosa (DIREITO) - Isabella de Souza, Ana Beatriz de Souza, Maria Fernanda Martins e Maria Vitória Pierim; 13) Loucas por serem mulheres: gênero e exclusão no hospital colônia de Barbacena (HISTÓRIA) - Jessica Carolina Gomes da Câmara; 14) O GRUPO PET MATEMÁTICA: UMA TRAJETÓRIA DE FORMAÇÃO, COMPROMISSO E TRANSFORMAÇÃO (MATEMÁTICA) - Caio Henrique Pacheco Sales Antonio e Pedro Castanheira de Moraes; 15) História e medicina em diálogo (HISTÓRIA) - Suzane Rodrigues Ramos; 16) PET MATEMÁTICA E O REFORÇO ESCOLAR: AÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (MATEMÁTICA) - Pedro Henrique dos Santos. A atividade superou as expectativas em número de participantes, o que foi altamente valorizado. Todos os grupos PET do CPTL estiveram presentes. Em ambos os seminários, houve avaliação dos participantes por meio de perguntas realizadas após as apresentações. Diante da expressiva adesão, o grupo considerou a experiência muito positiva e já planeja uma nova edição para 2026. As imagens dessa atividade podem ser visualizadas através dos links: <https://www.instagram.com/p/DQj5ToYEXux/?igsh=M290eHY3Y29weGh4>

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	04/10/2025	11/10/2025

Descrição/Justificativa:

Seminários de Pesquisa é uma atividade que propõe a apresentação de seminários sobre os temas de pesquisa desenvolvidos por alunos da graduação do Campus de Três Lagoas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, independentemente de sua área de formação, com o objetivo de divulgar para a comunidade acadêmica do Campus, os trabalhos de pesquisa realizados, incentivando e fortalecendo o trabalho de pesquisa na graduação. Assim, alunos de graduação de diversas áreas e inclusive de outros campi serão convidados a apresentar seu trabalho de pesquisa desenvolvido como PIBIC, PIBID, PIVIC, TCC ou PET para toda a comunidade acadêmica do Campus.

Objetivos:

Divulgar para a comunidade acadêmica do campus os trabalhos de pesquisa realizados por graduandos do CPTL; fortalecer as atividades de pesquisa na graduação.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade é realizada em duas etapas. A primeira etapa é interna, na qual todos os membros do grupo apresentam o andamento dos trabalhos de pesquisa realizados por eles aos colegas do grupo. A segunda etapa é realizada no formato de evento, em que é feita uma inscrição prévia dos apresentadores, cada apresentador terá 10 minutos para fazer exposição do tema de pesquisa, posteriormente terá 5 minutos para perguntas e discussão. Serão realizados pelo menos quatro (4) seminários para os quais serão convidados alunos de diversos cursos do CPTL.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se contribuir com a formação do petiano, de maneira a reconhecer a importância de uma formação ampla e da pesquisa para a formação integral do profissional, a refletir sobre as diferenças e especificidades de cada área de pesquisa, bem como pontos de convergência que podem dar origem a trabalhos multidisciplinares. Para o Curso e o Campus a atividade é importante porque colabora com as coordenações de Curso no sentido de oferecimento de atividades complementares.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A atividade será considerada satisfatória se houver efetiva participação dos petianos e da comunidade.

Atividade - V - FEIRA SOLIDÁRIA DA HISTÓRIA

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto que organizou a VI Feira Solidária da História obteve êxito nos aspectos formativos, organizativos e nas execuções de atividades inovadoras no que concerne às tecnologias sociais desenvolvidas tanto pelas comissões (equipe) quanto pelos participantes do Evento que, neste projeto, tiveram papel ativo (artesãos, estudantes que se inscreveram e apresentaram projetos e salas temáticas), escolas visitantes (estudantes e professores), mediadores de rodas de conversas (movimento negro local e artesã indígena Kadiweu), além de artistas que se apresentaram com agendamento e espontaneamente. Durante o semestre, as comissões trabalharam para: -Mobilizar e

organizar as visitas escolares -Mobilizar docentes e discentes das UFMS para constituir salas temáticas onde se apresentariam com seus projetos, cursos, equipamentos didáticos -Mobilizar artistas para compor uma agenda cultural dinâmica repleta de apresentações -Produzir uma identidade visual e organização/decoração do espaço que representasse o modelo político pedagógico do projeto -Divulgar os passos do projeto via mídias virtuais e em visitas de salas de aulas -Mobilizar doações para executarem o Bazar do PET, bem como classificar e organizar este bazar que seria utilizado para custear algumas apresentações culturais durante a feira -mobilizar os artesãos e artesãs para exporem seus trabalhos -mobilizar estudantes da UFMS para monitorias das diversas atividades concomitantes, incluindo a recepção de estudantes das escolas públicas e privadas Como resultado deste trabalho coletivo e coordenado, obtivemos os seguintes resultados: - 48 trabalhos acadêmicos inscritos que foram expostos na forma de banners e de salas temáticas como de Jogos Matemáticos, Mostra de Biologia, Roteiros da Pedagogia, Apresentações de Direito, Sala temática de História e Música, Exposição de Fontes e acervos históricos do Núcleo de Documentação Histórica. - Visita Escolar: 5 escolas públicas e 1 escola privada de Três Lagoas e região, com centenas de alunos e alunas e dezenas de professores - Visita do projeto Universidade da Melhor Idade (cerca de 100 estudantes da terceira idade), que participaram das atividades e apresentações culturais; -A agenda cultural: dois artistas profissionais reconhecidos na região (Maringá e Alba Lessa), apresentações de nossos alunos - música, danças; Apresentações inscritas por projetos sociais (dança do projeto municipal de Castilho e Andradina), e apresentação da Batalha de Rimas; -Rodas de Conversas - Roda principal às 16:00h com três membros do movimento negro (tema da Feira neste ano) e Roda de Conversa sobre a produção artesanal dos kadiweu, com uma artesã da região de Dourados. A VI Feira Solidária movimentou o campus de modo a considerarmos que mais de mil pessoas circularam pelo espaço. As artesãs informaram que venderam suas produções e as divulgaram com bastante sucesso, cumprindo um elemento fulcral do projeto, que é dar visibilidade para a economia popular, social e solidária do território. Os estudantes das escolas, por meio de seus professores, também informaram que as visitas escolares produziram o efeito que desejávamos: conheceram o campus universitário em um dia alegre, repleto de cores, cheiros, arte, solidariedade, música. As salas temáticas resultaram da decisão de não mais produzir roteiros longos para os laboratórios, como nas outras edições da feira, e a decisão foi aclamada pelo resultado, pois tanto docentes, discentes da UFMS, quanto participantes das escolas, avaliaram que concentração de atividades no mesmo espaço (bloco VI) deixou a feira mais dinâmica e a participação escolar mais imersiva. Evidente que em cada edição poderemos avançar naquilo que não estiver funcionando. Neste ano, observamos que as doações e o bazar do PET perderam força, o que nos coloca como tarefa de repensar as estratégias junto ao Programa na próxima edição. Mas aquilo que conseguimos angariar foi suficiente para custear grande parte das atividades culturais que tiveram custos. Afora isso, esta edição da feira foi a maior em todos os sentidos. Ela cresceu em aspectos diversos, por conta do tempo de organização e pela tradição já constituída em suas edições anteriores de fornecer um evento de muita liberdade, muita alegria, muita criatividade e espaço de múltiplos debates que a universidade pública historicamente se compromete - políticos, sociais, culturais, mediados por movimentos populares, estudantis, com autonomia e consciência política. Esse é o aspecto mais formativo do projeto: no decurso de sua organização, debatemos o modelo de universidade e de sociedade que a juventude sonha, de forma democrática, e expressamos isso nas formulações visuais, culturais, éticas e estéticas que apresentamos como resultado final, no evento que dura um longo dia, das 9:00 da manhã até as 21:00 sem intervalos, e que resultam de um semestre de trabalho formativo, oficinas, comissões em debate, articulações, aulas abertas, reuniões que, por sua vez, também estão sustentadas por musicalidades, evidenciando que esse processo formativo extrapola o desejo de um outro modelo pedagógico porque já o é, já se realiza sendo democrático, cultural, coletivo e solidário. Não se faz um evento desse sem o compromisso dos e das estudantes, sem seu engajamento e a descoberta de diferentes habilidades que eles e elas possuem. Nesse diapasão, também é válido ressaltar que é possível produzir inovação não apenas para os estudantes, mas com eles, reconhecendo-lhes as linguagens que mais os afetam e que nos põem de

aprendizes junto, tal como a Batalha de Rimas que revelou um movimento pulsante com a participação de escola pública em visita noturna e trouxe o hip hop como uma expressão do movimento negro periférico que dialoga de forma incontornável com a juventude periférica do nosso território. Por fim, destacamos que a VI edição da Feira obteve um apoio fundamental da direção do campus, incluindo por meio da COAD e da COAC, e sustentamos que esta coalização nos permite sonhar em ampliar, cada vez mais, este projeto e este evento como uma vitrine da potência da tecnologia social que desenvolvemos, que se sintetiza em um modelo popular de universidade, a universidade-feira, que promove a pedagogia da feira, feira de arte, de saberes, de culturas e de economia criativa.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	26/05/2025	09/07/2025

Descrição/Justificativa:

O evento, baseado no conceito de economia solidária, é uma ação social, que busca quebrar paradigmas societários baseados na premissa do lucro, promovendo uma sociedade mais justa e sustentável. A propósito, esta ação se coaduna com os objetivos de desenvolvimento sustentáveis da ONU, no item 12: Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis. A I Feira Solidária do Curso de História iniciou-se em 2018, como um projeto de extensão, coordenado pela professora do curso de História Mariana Esteves de Oliveira, que contou com a colaboração dos bolsistas do PET. A II Feira solidária ocorreu em 2019, sendo inteiramente organizada pelo grupo PET, com colaboração discente e docente. Com base na relação entre ensino, pesquisa e extensão, este projeto propõe a construção de espaços de formação, debate, organização e ação social que culmine em um evento de caráter econômico solidário, uma feira de venda e trocas de materiais como vestuários, livros, brinquedos e objetos, arrecadados pelos participantes ou em stands de entidades sociais previamente inscritas. O projeto não se inscreve apenas como evento pois a Feira Solidária não é um fim em si mesma, mas parte de um projeto de formação e construção de espaços de diálogo acerca das formas alternativas de economia ou, especificamente, da economia solidária. Como a economia solidária também se inscreve no âmbito da educação ambiental, por seu caráter engajado à produção, circulação e descarte de materiais no tocante à diminuição dos impactos ambientais, sociais e econômicos, ele encontra ressonância nos temas transversais às licenciaturas, além de tocar na necessária problematização às formas exploratórias do trabalho e da produção que se inscrevem, de maneira insustentável, como base da economia capitalista, exigindo de nós, docentes e professores em formação, o debate às possíveis saídas e diálogos sobre a temática. A carga horária prevista corresponde ao planejamento, execução e avaliação por parte da equipe executora. Os participantes da feira, recebem um certificado de 8 horas correspondentes as atividades do dia de realização da atividade.

Objetivos:

Realizar formação e evento de economia solidária a partir do debate teórico e organicidade entre alunos do Curso de História, coletivos e movimentos sociais, aberto à comunidade acadêmica e do entorno da universidade. Esta atividade está em conformidade com o Objetivo 1 Acabar com a pobreza em todas as suas formas e em todos os lugares, 2 Acabar com a fome e alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição, 4 de Desenvolvimento Sustentável da ONU: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

As etapas consistem na realização de atividades de formação teórica, a partir de rodas de conversa acerca de conceitos e experiências em economias alternativas e práticas da economia solidária, prevendo formação de equipes para recolhimento de materiais doados com destinos ao bazar, trocas e doações, bem como no relacionamento com entidades, coletivos e movimentos sociais que tenham

interesse em participar da atividade final. Também prevemos a organização de equipes para uma ação no espaço físico destinado ao evento, na limpeza e reforma dos murais do pátio do Curso de História e na construção de um ambiente de acolhimento. As equipes também deverão compor as atividades de estruturação e divulgação do evento, bem como de realização e avaliação, esta última, inclusive, contempla a prestação de contas e encaminhamento dos materiais recolhidos e não comercializados a instituições a serem definidas coletivamente. A realização da feira solidária, na forma de evento final, será consequência do desencadeamento das etapas construídas nas ações coletivas de formação e organização dos materiais e espaços, bem como no intercâmbio com entidades e movimentos sociais que se inscrevam para participar. Deverão ser convidados os movimentos de mulheres, camponeses e ou agroecológicos, as associações de amparo às comunidades de refugiados, de artesãos populares, além de entidade de proteção de animais, sindicatos de trabalhadores e outros movimentos que se apresentarem. As arrecadações de materiais realizadas pelo próprio Curso de História no processo de preparação do evento serão divididas em: bazar com brechó de venda, respeitando critérios e limites módicos de preços; feira de trocas e sebo literário, oportunizando facilidade de acesso a livros e outros materiais arrecadados; e stand de doações, especialmente de alimentos e agasalhos, para cumprir com as expectativas solidárias em seus mais diversos graus. A exposição e venda de materiais de entidades e coletivos consorciados ao evento também deverão obedecer aos critérios da economia solidária, observando uma nivelção justa de preços, a cooperação entre os demais expositores e as deliberações tomadas no decurso das reuniões. A organização do espaço geral do evento será responsabilidade dos docentes e discentes participantes do projeto, bem como de possíveis atividades culturais desenvolvidas na ocasião da feira, além de sua finalização e avaliação, que contará com mais uma etapa, a de encaminhamento dos itens arrecadados a instituições a serem definidas pelo grupo do projeto. Mas as entidades consorciadas ao evento deverão se responsabilizar por suas próprias vendas/trocas e organização interna dos espaços destinados a elas. O cronograma de ação para 2025 será definido em diálogo com o colegiado do curso visando a adesão e participação de docentes e discentes na atividade. A meta é realizar a atividade no primeiro semestre de 2025. Ao término do projeto será feita a prestação de contas, avaliação do evento, entrega dos materiais não vendidos e arrecadados a entidades escolhidas, e construção e entrega de relatório final.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se proporcionar à comunidade acadêmica, à comunidade do entorno do CPTL e à sociedade de Três Lagoas, em geral, maior conscientização sobre as possibilidades de uma economia solidária. Com a socialização dos produtos (evento final), espera-se também proporcionar o acesso a bens de consumo (especialmente de natureza básica) a setores vulneráveis da sociedade.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Ao final, a culminância do evento como produto do projeto será avaliada por todos os participantes quanto ao alcance dos objetivos propostos, incluindo a qualificação do debate, da participação dos membros e coletivos externos, de montantes angariados e materiais a destinação de materiais no favorecimento de grupos vulneráveis social e economicamente. Pelo Público, será distribuído um formulário de satisfação no evento final. Pela Equipe, ocorrerão discussões e construção de balancetes quantitativos e qualitativos para prestação de contas e elaboração de relatório final.

Atividade - GRUPO DE ESTUDO DIVERSIDADE,

RESISTÊNCIA, EDUCAÇÃO, GÊNERO E SEXUALIDADES- DREGS

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Ao longo do primeiro semestre, foram feitos 6 encontros do grupo de estudos tendo como base e orientação a temática da educação das relações étnico raciais, de gênero e o combate ao racismo. Nesses encontros foram debatidos conceitos e bibliografias que visavam sobre a produção do conhecimento e as relações de poder que a atravessam as práticas intelectuais e acadêmicas no Brasil, buscando problematizar a necessidade da inclusão do debate sobre gênero nos currículos escolares. Os resultados desse debate foram sistematizados em forma de artigo para publicação pelo grupo e também apresentado em forma de comunicação e apresentação de Banner em dois eventos: Seminários de pesquisa e INTEGRA 2025. O artigo foi publicado em dezembro na revista do Programa de Educação Tutorial.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	10/03/2025	28/11/2025

Descrição/Justificativa:

O grupo de estudos visa integrar os campos da História e da Geografia para discutir questões de gênero, sexualidade, violência e educação sob uma perspectiva feminista. Busca tensionar as narrativas científicas predominantes que marginalizam essas temáticas, promovendo reflexões epistemológicas e debates interseccionais.

Objetivos:

- Discutir questões de gênero, raça, classe e sexualidade no contexto acadêmico e social. - Ampliar o debate sobre a produção do conhecimento e as relações de poder que a atravessam. - Refletir sobre a inclusão dessas temáticas nos currículos escolares e na formação de professores.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os encontros serão quinzenais e organizados em torno de eixos temáticos. Textos previamente selecionados embasarão as discussões, que contarão com apresentações de participantes e debates coletivos, fomentando o diálogo interdisciplinar.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

- Produção de materiais de estudo ou relatórios com os principais debates realizados. - Participação em eventos acadêmicos para socializar os resultados. - Contribuição para o fortalecimento de abordagens feministas e interseccionais no ensino e na pesquisa.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será coletiva, incluindo autoavaliações após cada encontro e questionários para medir os aprendizados. O grupo também avaliará o impacto dos debates nas produções acadêmicas e na compreensão dos temas abordados.

Atividade - MINICURSO: NORMAS DA ABNT 2025

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade foi realizada conforme o planejamento inicial. Na primeira semana de aula durante a recepção dos calouros foi apresentada a proposta e a ficha de inscrição. Todos os calouros foram inscritos na atividade que ocorreu em dois dias, sendo o primeiro uma abordagem mais teórica e visual e o segundo composto por atividades práticas de normas de ABNT e formação de trabalhos acadêmicos.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	14/04/2025	26/05/2025

Descrição/Justificativa:

Essa ação é desenvolvida anualmente e visa contribuir com a formação dos calouros do curso de História do CPTL por meio da produção e compartilhamento de conhecimentos sobre a importância das normas da ABNT para a escrita acadêmica na área de História. As Normas ABNT se baseiam em padrões internacionais, e são usadas como forma de uniformizar a apresentação de trabalhos de cunho científicos, sendo uma forma de facilitar a compreensão das pessoas na leitura das pesquisas. Entretanto, é importante ressaltar que a Universidade e Revistas científicas podem adotar pequenas diferenças para textos, por exemplo, as monografias e artigos. Desse modo, devemos sempre verificar as regras da instituição ou das revistas. Nesse minicurso que será ministrado pelos petianos em 3 encontros, serão apresentadas as principais formas de utilização das normas sobretudo aplicadas a elaboração de artigos, resenhas e trabalhos acadêmicos. Dessa forma, essa atividade perpassa as dimensões de ensino e pesquisa. A carga horária prevista corresponde ao planejamento, execução e avaliação por parte da equipe executora (4 bolsistas veteranos). Os participantes recebem um certificado de 8 horas correspondentes a carga horária presencial efetiva do minicurso.

Objetivos:

Objetivo geral é contribuir para a formação permanente e abrangente dos acadêmicos do curso de História através de uma formação prática e teórica sobre as normas da escrita acadêmica e sua importância para a pesquisa na área de História. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os bolsistas do PET irão ministrar o conteúdo do minicurso, que será preparado pelos petianos sob a supervisão do tutor semanas antes da abertura do processo de inscrição. A criação do material didático do curso será resultado de discussões coletivas nas reuniões do PET e 4 bolsistas serão responsáveis pela execução junto aos alunos inscritos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se produzir, fomentar e divulgar conhecimento sobre a escrita e comunicação acadêmica na área de história, contribuindo para a formação dos discentes do curso. A meta é que os bolsistas envolvidos na ação construam ao final um artigo sobre o tema para publicar em periódicos da área de história

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Serão produzidas atividades ao longo do minicurso e ao final será feita uma avaliação junto ao público sobre os pontos positivos e negativos da atividade, onde poderá ser indicada sugestões de

ajustes da metodologia e do conteúdo do curso.

Atividade - GRUPO DE ESTUDOS SOBRE HISTÓRIA E HISTORIOGRAFFIA AFRO-BRASILEIRA E AFRICANA - OGBON

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Ao longo do primeiro semestre, foram feitos 5 encontros do grupo de estudos tendo como base e orientação a temática da educação das relações étnico raciais e o combate ao racismo. Nesses encontros foram debatidos conceitos e bibliografias que foram utilizadas como base para a participação do PET nas atividades da semana da consciência negra e para a elaboração de um artigo para ser apresentado no ENAPET 2025 realizado em Brasília. O artigo foi apresentado no evento e publicado como texto completo nos anais. Cabe também ressaltar que a temática também foi apresentada no INTEGRA 2025 pelo mesmo Bolsista. Outro resultado importante derivado dessa ação é que dois dos integrantes fundadores do grupo foram aprovados no mestrado com projetos correlacionados a temática do grupo, cujos projetos foram gestados e a priorados no debate desse grupo e do PET de maneira geral.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
60	17/03/2025	28/11/2025

Descrição/Justificativa:

Em 2023 o PET História desenvolveu como atividade não programada o grupo de estudos 'Ogbon: Um olhar para a história afro-brasileira e africana'. O grupo foi desenvolvido em parceria com o NEABI (Núcleo de estudos afro-brasileiros e indígenas) com o foco em realizar diversas atividades, como leituras e debates de textos selecionados, exibição e análise de filmes, documentários, palestras, além de organizarmos eventos e atividades culturais relacionados aos temas abordados. O grupo se consolidou em 2024. Para 2025 vamos manter e ampliar a proposta visando produzir conteúdo e material para atuar nas escolas. Nesse sentido, o grupo de estudos buscará ser um lugar de formação aberto a todos os públicos e com a preocupação de pensar o papel da escola e dos professores no enfrentamento das questões sociais no Brasil. Dessa forma, essa atividade perpassa as dimensões de ensino, pesquisa e extensão. A carga horária prevista corresponde ao planejamento, execução e avaliação por parte da equipe executora (todos os petianos estarão envolvidos na atividade)

Objetivos:

O objetivo geral é construir um espaço coletivo e plural de leitura e debate sobre temas urgentes na sociedade brasileira, fortalecendo a prática da pesquisa como uma atividade continua/contigua a leitura e ao debate historiográfico. Um dos objetivos complementares dessa atividade é possibilitar por meio das discussões coletivas a construção de agendas de leitura que sirvam para a constituição de um itinerário formativo importante para os estudantes envolvidos. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Assim como, ODS 1: Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares, pois a falta de conhecimento e informação estão diretamente ligadas a manutenção da pobreza material por meio de uma violência simbólica.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Na primeira reunião ordinário do PET História em 2025, iremos votar de acordo com as carências e

interesses dos petianos os primeiros temas e textos para a leitura e o debate. O grupo irá se reunir uma vez por mês para debater os textos e temas propostos para pesquisa, abrindo espaço para o público participante também indicar temas e textos para construir nosso itinerário de pesquisa. Os temas escolhidos serão definidos como parâmetro para o desenvolvimento de publicações futuras do grupo, assim como para apresentação em eventos do PET e da área de História. O texto assim como no ano anterior será apresentado por um ou dois membros do grupo e debatido coletivamente pelos demais.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esperamos com essa atividade fortalecer a busca e o interesse pela pesquisa e pelo debate de temas fundamentais para a educação brasileira. O grupo tem o potencial de divulgar o PET e o curso de História frente a outros grupos e reforçar parcerias com outros grupos, pesquisadores e estudantes. A meta é que ao longo de 2025, o grupo seja capaz de construir pesquisas com fundamentação e profundidade para serem apresentadas e publicadas na forma de participação em eventos e publicação de relatos, ensaios e artigos de educação tutorial.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita por meio da aplicação de um questionário entre os petianos e os demais participantes do grupo de estudo. Ao final também faremos uma análise quantitativa dos produtos e atividades demandadas a partir da experiência do grupo de estudos para orientar o nosso planejamento para o PAT 2026.

Atividade - PET EM AÇÃO

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Em 2025 o PET História fortaleceu a sua parceria com o IFMS realizando oficinas e minicursos junto aos estudantes, participou das atividades do mês da consciência negra e realizou ações em 3 escolas da rede estadual. Essas ações visaram apresentar o PET e o curso de história, estabelecendo e fortalecendo parcerias e divulgando as ações internas do grupo. A avaliação dessas atividades foi positiva e um reflexo se deu na ampliação de participantes na Feira Solidária da História, com destaque para o número de escolas visitantes e a quantidade de programas da UFMS que se consolidaram como parceiros do PET história na realização da ação.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	04/08/2025	01/12/2025

Descrição/Justificativa:

O presente trabalho surge de uma reflexão do PET História sobre a necessidade de fortalecimento de um de seus pilares fundamentais: a extensão. O projeto busca intensificar a participação do PET História em trabalhos voluntários na cidade de Três Lagoas, com foco na criação de minicursos com temáticas diversas e na oferta dessas atividades em espaços que possam promover impacto social, como escolas, casas de idosos, e outros locais que atendam grupos em situação de vulnerabilidade. Essas ações visam não apenas aproximar o PET da comunidade externa, mas também fomentar debates sobre questões sociais relevantes, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais reflexiva e crítica.

Objetivos:

- Promover a interação entre o PET História e o público externo à universidade; - Criar espaços de diálogo e reflexão sobre temas necessários para o enfrentamento de questões sociais; - Fortalecer o pilar extensionista do grupo PET História, consolidando sua presença em ações comunitárias.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O projeto terá início com o mapeamento de locais onde o PET poderá atuar, priorizando espaços que atendam grupos em situação de vulnerabilidade ou que demandem ações educacionais e reflexivas. Após essa etapa, os petianos, em reuniões internas, construirão propostas de minicursos e oficinas alinhadas às necessidades dos espaços identificados. Em seguida, essas atividades serão implementadas nos locais escolhidos, garantindo articulação com temas sociais relevantes e promovendo um diálogo efetivo com os públicos atendidos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se fortalecer o impacto social do PET História por meio de ações que promovam a interação entre a universidade e a sociedade. O projeto pretende consolidar a presença do PET como um grupo extensionista atuante, ampliando seu alcance em espaços sociais diversificados, como escolas e instituições assistenciais. Além disso, o projeto busca desenvolver habilidades como planejamento, organização, comunicação e ensino nos petianos, bem como fomentar a conscientização social e crítica nos participantes das oficinas e minicursos, estimulando reflexões e debates sobre questões relevantes em diferentes contextos.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será realizada com base em instrumentos qualitativos e quantitativos. Serão aplicados questionários ou realizadas rodas de conversa com os participantes de cada oficina ou minicurso, a fim de avaliar a relevância, clareza e impacto das atividades realizadas. Os petianos produzirão relatórios reflexivos sobre suas experiências, identificando os desafios enfrentados e os aprendizados adquiridos ao longo do projeto. Reuniões periódicas de avaliação interna serão realizadas para discutir os progressos, ajustar estratégias e garantir que os objetivos propostos estejam sendo alcançados. Além disso, será realizado o acompanhamento do impacto das ações por meio do número de atividades realizadas, participantes alcançados e relatos de mudanças ou melhorias observadas nas comunidades atendidas.

Atividade - SUPORTE DE EDITORAÇÃO PARA A REVISTA TRILHAS DA HISTÓRIA

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Por colaborar com duas revistas acadêmicas o PET história possui uma equipe permanente de mídias e de diagramação que é definida na primeira reunião ordinária de cada ano. Essa equipe é responsável pelo projeto gráfico e editorial da revista Trilhas da História, assim como, pelo suporte de acompanhamento do sistema Open Journal Systems é OJS. Além dessas atividades, um bolsista do PET História foi designado para acompanhar e produzir os certificados de avaliação ad hoc da revista e repassar ao avaliadores. A avaliação interna foi feita de forma continua nas reuniões de trabalho mensal onde as demandas são repassadas, divididas e planejadas. A avaliação externa foi feita pela Capes que aponta para o crescimento exponencial da revista nos últimos anos.

Carga Horária

Data Início da Atividade

Data Fim da Atividade

Descrição/Justificativa:

Por colaborar com duas revistas acadêmicas o PET história possui uma equipe permanente de mídias e de diagramação que atua também dando suporte a Revista Trilhas da História - ISSN2238-1651. Periódico eletrônico criado a partir de uma decisão conjunta, entre docentes e discentes do curso de História da UFMS/CPTL, em 2011, estando assim diretamente ligada ao curso de História. A revista tem o objetivo de disseminar conhecimentos do campo historiográfico, por meio artigos diversos, traduções e dossiês temáticos além de abrir espaço para a produção acadêmica em nível de graduação, a partir de publicações de resultados de Iniciação Científica, análises de fontes, ensaios de graduação e resenhas. Atualmente a revista é conceituada com a nota A4 pela nova Qualis capes, e se encontra no V. 13, N. 26, acessível pelo seguinte endereço eletrônico, <https://www.trilhasdahistoria.ufms.br>. O PET História Conexões de Saberes auxilia na revista desde 2012, num crescente processo de inserção de bolsistas que, em 2019, chegou ao número de três (dois auxiliares e uma editora). É importante ressaltar que se trata de um atendimento às necessidades do próprio curso de graduação, trazendo assim a melhoria da qualidade acadêmica e para a divulgação científica na graduação. Do ponto de vista da formação do discente, conhecer os processos de editoração de uma revista científica tem se mostrado uma atividade que proporciona imenso crescimento acadêmico para os(as) alunos(os), pois produção e publicação de artigos acadêmicos tem se tornado uma das principais ações de comunicação científica no Brasil. No Ano de 2025 nossa meta é manter a periodicidade da revista publicando seus 2 números em junho e dezembro, fazendo as artes de divulgação capas e a diagramação final. A carga horária prevista corresponde ao planejamento, execução e avaliação por parte da equipe executora (3 bolsistas).

Objetivos:

Garantir a oportunidade de os graduandos vivenciarem experiências não presentes nas estruturas curriculares convencionais, como a editoração e publicação da Revista Eletrônica Trilhas da História no ano de 2025. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Por meio da publicação e compartilhamento público de conhecimento produzidos com base na ética e nos valores da ciência especializada.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os bolsistas PET encarregados são responsáveis de auxiliar os Editores Gerentes da revista Trilhas da História, nas tarefas de recepção de textos, envio aos pareceristas e na editoração seguindo as normas editoriais do periódico. Todo o processo é feito online pelo sistema Open Journal Systems. E por meio das redes sociais do PET, do Curso de História e da Revista Trilhas da História

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Esperamos a efetiva publicação dos 2 números da Revista Trilha da História previstos para o ano de 2025, de maneira que possamos contribuir para a socialização dos conhecimentos produzidos na área de História no próprio curso e para a sociedade como um todo.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será efetuada durante o decorrer do ano de 2025, por meio de reuniões, nas quais verificaremos o andamento dos trabalhos e a própria relação da Revista com o Programa de Educação Tutorial. Sendo esta atividade considerada findada a partir da publicação dos dois números previstos da revista no ano em questão

Atividade - CICLO DE PALESTRAS DO CURSO DE HISTÓRIA 2025

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O projeto foi realizado conforme o planejamento, com exceção da primeira palestra que, por motivo de força maior, teve o ministrante substituído. O custeio para a execução proveio de recursos da matriz OCC destinada ao Curso de História do CPTL. Segue abaixo a lista dos palestrantes, datas de realização e títulos das palestras 26 DE AGOSTO 19h, Anfiteatro do Bloco VI: "Nazismo e Holocausto entre História e memória", Prof. Me. Michel Ehrlich (Doutorando UFRGS e Historiador do Museu do Holocausto de Curitiba) 24 DE SETEMBRO 19h, Anfiteatro do Bloco VI: "Neofascismo: um conceito válido para tempos extremos?", Prof. Dr. Odilon Caldeira Neto (Universidade Federal de Juiz de Fora) 16 DE OUTUBRO 19h, Anfiteatro do Bloco VI: "Fascismo em rede: estética, afeto e poder no militarismo digital israelense", Me. Vitória Paschoal Baldin (Doutoranda USP). "Entre Passado Colonial e Pan-Europeísmo: um olhar sobre o neofascismo na América Latina", Me. Gabriel Benedito Machado (Doutorando UFJF) 18 DE NOVEMBRO 19h, Anfiteatro do Bloco VI: "A tempestade continua: os Fascismos e o tempo presente numa abordagem comparativa", Prof. Dr. Karl Schurster (Universidade de Pernambuco) Consideramos que a contribuição do projeto se deu na ampliação do debate e conhecimento sobre o fascismo, exposto pelos palestrantes sob a luz das análises mais atuais da historiografia global. Como forma de consolidar e registrar o conhecimento, espera-se publicar os textos do evento em um número da revista do Curso, Trilhas da História (Qualis A2), no ano de 2026. Ao termino do evento, foi disponibilizado um questionário de avaliação do evento que será utilizado como base para o planejamento da ação em 2027, visto que essa é uma atividade bianual realizada pelo PET n interface com o curso de História.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	11/08/2025	28/11/2025

Descrição/Justificativa:

O curso de História organiza todos os anos um evento que reuni toda a comunidade acadêmica do curso de História e demais cursos da área de humanidades do CPTL. Nos anos pares é feita a Semana de História, e nos anos impares o evento possui tradicionalmente o nome de Ciclo de Palestras. No ano de 2023 o evento teve como tema central as mudanças na legislação educacional e seu impacto no ensino de história. Para o ano de 2025 o tema será definido na primeira reunião do colegiado do curso de História, pois trata-se de uma atividade coletiva que envolve o PET e a coordenação do curso de História, juntamente com todo o corpo docente e discente. Esta é uma ação de ensino voltado para os discentes do curso de História e demais cursos de Ciências Humanas do CPTL, mas também contempla professores da educação básica do município e região.

Objetivos:

Fomentar o debate acadêmico sobre a importância e relevância social do conhecimento histórico. Conscientizar os participantes sobre os perigos sociais do negacionismo e do anticientificismo ingênuo da história; pensar estratégias de combate aos negacionismos em espaços educacionais, como a Universidade e a Escola. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e o Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada por meio de palestras a serem desenvolvidas no segundo semestre de

2025, preferencialmente no formato presencial com convidados de outros cursos e instituições de ensino superior de Mato Grosso do Sul e de outros estados.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se fomentar o debate em torno da relevância social do conhecimento histórico, bem como promover estratégias sociais para desconstrução dessas formas perniciosas de desinformação que são vendidas e compartilhadas enquanto conhecimento histórico por meio das novas mídias digitais. Nossa meta é que as palestras e comunicações apresentadas resultem em artigos e capítulos de livro publicados, dando visibilidade e alcance para as reflexões históricas produzidas a partir do CPTL e do PET História.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

As atividades propostas deverão ser avaliadas pelos participantes por meio do preenchimento de Formulário de avaliação que serão posteriormente analisados pela equipe para identificarmos os resultados e possíveis sugestões para o próximo evento a ser realizado em 2027.

Atividade - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO CURSO DE HISTÓRIA

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Na primeira reunião ordinária do PET História no ano de 2025, foi definida a composição da comissão de comunicação e mídias do PET composta por 4 petianos. Essa comissão juntamente com o tutor foi a responsável pela comunicação das atividades do curso no site do curso, publicando horários, documentos importantes, atualizações, avisos, matérias e post sobre assuntos relevantes a comunidade acadêmica. A equipe de mídia de forma autônoma também produz materiais de divulgação para as redes sociais do PET e do curso e artes para divulgação das revistas do PET e Trilhas da História. A atuação do PET na comunicação do curso ampliou a visibilidade dele perante a comunidade externa da UFMS. Essa presença forte nas redes sociais tem fortalecido a procura pelo curso nos processos de ingresso na UFMS. A avaliação foi feita de forma continua por meio de debate e revisão do planejamento da equipe de mídias e pela avaliação do engajamento das publicações nas redes sociais e no site do curso.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
80	10/03/2025	15/12/2025

Descrição/Justificativa:

A atividade, já realizada com sucesso ao longo dos últimos anos, propõe a manutenção de um grupo dedicado de bolsistas para cuidar das questões de divulgação/publicidade do Curso de História e do PET História, em todas as esferas que os envolvem: PET, PIBID, PIBIC, extensão, pesquisa, ensino, egressos etc. Para trabalhar enfaticamente na divulgação do Curso, assim como a UFMS, como instituição, visando ampliar a visibilidade da universidade e suas ações nos últimos anos. Os bolsistas do PET irão cuidar das redes sociais do curso e do site, criando e propondo ações de divulgação por meio das mídias digitais. A carga horária prevista corresponde ao planejamento, execução e avaliação por parte da equipe executora (4 bolsistas veteranos).

Objetivos:

Dar suporte à coordenação de Curso na questão da divulgação na internet (site e redes sociais) das ações de ensino, pesquisa e extensão, laboratórios, centro de documentação, abrangendo todas as esferas de atuação do Curso. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Dar suporte à coordenação de Curso na questão da divulgação na internet (site e redes sociais) das ações de ensino, pesquisa e extensão, laboratórios, centro de documentação, abrangendo todas as esferas de atuação do Curso. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Essa atividade busca ampliar a visibilidade do curso em meio a comunidade local, regional e nacional. Muitos estudantes entram para o Curso de História e descobrem, somente depois do ingresso, a variedade de atividades e áreas de atuação do Curso, bem como as possibilidades de trabalhos posteriores ao estudo. Dessa forma, almeja-se alcançar o aluno do ensino básico, para que tenha esse contato precoce com o ofício do historiador. Da mesma forma, a manutenção de uma assessoria acabará também por divulgar o Curso dentro da própria instituição, permitindo uma maior interação entre os cursos e o alunado.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Essa atividade busca ampliar a visibilidade do curso em meio a comunidade local, regional e nacional. Muitos estudantes entram para o Curso de História e descobrem, somente depois do ingresso, a variedade de atividades e áreas de atuação do Curso, bem como as possibilidades de trabalhos posteriores ao estudo. Dessa forma, almeja-se alcançar o aluno do ensino básico, para que tenha esse contato precoce com o ofício do historiador. Da mesma forma, a manutenção de uma assessoria acabará também por divulgar o Curso dentro da própria instituição, permitindo uma maior interação entre os cursos e o alunado.

Atividade - PESQUISAS COLETIVAS: CATÁLOGO DO ACERVO DO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA ¿HONÓRIO DE SOUZA CARNEIRO¿

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Ao longo de 2025, 10 petianos trabalharam nos processos de identificação, catalogação e digitalização dos documentos no NDH. Os trabalhos obedecem uma escala semanal de atividades distribuídas entre os petianos realizadas sob a supervisão do coordenador do NDH. Essas atividades permitem a atualização constante da página do núcleo bem como a visita de escolas ao longo do ano. Por ser uma atividade permanente do grupo, ao fim de todo semestre é feito um balanço das atividades realizadas e para o levantamento das metas e prioridades a serem desenvolvidas no próximo semestre, pois a equipe é rotativa e sua composição e treinamento são realizados no início de cada ano letivo.

Carga Horária

Data Início da Atividade

Data Fim da Atividade

Descrição/Justificativa:

Essa ação visa apoiar o processo de organização e catalogação documental no acervo do Núcleo de Documentação Histórica constituído, em sua maior parte, por fontes proveniente de doações de empresas estatais, de movimentos sociais e de particulares. Em mais de 30 anos de existência o Núcleo acumulou uma diversidade expressiva de fontes para a história local e regional, em diferentes suportes tais como documentação escrita, sonora, audiovisual, iconográfica e hemeroteca. O apoio do PET História, busca viabilizar a divulgação, o acesso e consulta regular da comunidade interna (professores e discentes) e externa (pesquisadores, egressos e professores da educação básica) ao acervo do núcleo beneficiando pesquisadores e professores das escolas públicas e particulares da região. A primeira fase da catalogação desse acervo foi finalizada em 2018. Trata-se da catalogação das fontes manuscritas/datilogradas, cujo inventário digital, com todas as últimas informações coletadas, está em processo de ampliação, finalização e disponibilização. Como não possui funcionários próprios, o NDH tem funcionado através de acadêmicos voluntários, mas especialmente dos trabalhos do PET História, desde a criação deste último. Em função do tamanho do acervo e do constante recebimento de acervos pessoais, advindos de doações, o PET tem trabalhado intensamente na catalogação, digitalização e disponibilização dos materiais, trabalho que será feito de forma contínua nos próximos anos. Em 2025 o PET dará prosseguimento as atividades e tem como meta ampliar o número de visita das escolas públicas ao acervo. Dessa forma, essa atividade perpassa as dimensões de ensino, pesquisa e extensão. A carga horária prevista corresponde ao planejamento, execução e avaliação por parte da equipe executora (de 8 a 12 petianos).

Objetivos:

Objetivo geral é constituir o NDH em local de pesquisa e ensino para as atividades do PET História, possibilitando através de uma atividade de monitoria a abertura permanente do Núcleo para visitação externa, onde semanalmente os petianos possibilitarão através de um horário público para visita acompanhada de pesquisadores, professores da educação básica, discentes e docentes, acesso ao acervo. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Viabilizando a divulgação do acervo do Núcleo de Documentação Histórica ¿Honório de Souza Carneiro¿ à comunidade acadêmica da UFMS, a fim de possibilitar a emergência de novas pesquisas de Iniciação Científica e Pós-Graduação, bem como para outras universidades e a comunidade externa, buscando motivar a apreensão da história da região. Objetivos específicos (ações correlacionadas): ¿ Catalogação de documentação em recebimento contínuo; ¿ Catalogação do acervo do Instituto Administrativo Jesus Bom Pastor (IAJES); ¿ Catalogação dos processos trabalhistas do Tribunal Regional do Trabalho, 24ª Região, Vara de Ponta Porã; ¿ Catalogação do acervo bibliográfico do Núcleo de Documentação Histórica ¿Honório de Souza Carneiro¿; ¿ Catalogação e digitalização do acervo pessoal do expedicionário Petrônio Rebuá Alves Correia; ¿ Elaboração do catálogo do acervo; ¿ Divulgação do acervo documental e bibliográfico (especialmente pelo site do Núcleo)

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Os bolsistas do PET passarão por um curso de formação oferecido pelo coordenador do NDH sobre os acervos e o regimento de visita ao núcleo e a biblioteca. Depois será definido um cronograma de visitação onde os petianos ficarão responsáveis pela abertura, acompanhamento e orientação aos visitantes. Como o PET História irá desenvolver dois projetos de pesquisa em fontes do Núcleo, os bolsistas em número mínimo de 2 irão conciliar suas pesquisas nas fontes com a orientação aos visitantes do NDH. Os bolsistas PET farão as atividades de organização e catalogação em horários previamente definidos e de acordo com a orientação do tutor e do coordenador do Núcleo.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se produzir, fomentar e divulgar conhecimento sobre a história local e regional, através da viabilização do acesso e orientação sobre as fontes presentes no NDH. No ano de 2023 foi apresentado um trabalho no INTEGRA como culminância das atividades no núcleo, em 2025, esperamos publicar um artigo a partir das pesquisas em andamento.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Serão produzidos relatórios das pesquisas desenvolvidas no NDH ao longo do ano de 2025, e a presença será controlada por meio de caderno de visitas. Com acompanhamento mensal, nas reuniões do PET História, do cumprimento do cronograma quanto à catalogação. Produção de, no mínimo, 1 texto por semestre, que reflita essa organização.

Atividade - MONITORIA PARA O MUSEU HISTÓRICO ITINERANTE (MuH)

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Para a edição de 2025 do projeto optamos por uma equipe reduzida de monitores, facilitando a administração e agenda deles. A formação compreendeu: uma reunião de apresentação do projeto e sua organização e agenda; ocorreu entre junho e julho de 2025; formação teórica em relação à museologia, expografia e educação museal; formação em relação às peças do acervo do projeto; leituras sobre o tema Pré-história do Brasil de Mato Grosso do Sul e de Três Lagoas; e formação prática em exposição piloto. A formação teórica básicas ocorreu por meio de aulas gravadas pelo coordenador da ação, com objetivo único para o projeto. Para a edição de 2025, além das peças já tradicionais (pré-história, Mesopotâmia, Fenícia, Egito antigo, Grécia antiga, América Pré-Colombiana e Numismática e com réplicas de moedas gregas e romanas antigas, moedas internacionais e moedas da história do Brasil) material lítico e cerâmico foi utilizado como amostragem e foram confeccionados 6 banners, com os seguintes conteúdos: Banner 1: bacias hidrográficas do MS, bacia do rio Paraguai e do rio Paraná; sítios arqueológicos na bacia do rio Sucuriú, que deságua no rio Paraná; território indígenas e etnias do MS; Banner 2: amostragem de sítios arqueológicos e datações na região de Três Lagoas; Banners 3 e 4: amostragem de material lítico encontrado em sítios arqueológicos de Três Lagoas, catalogado pelo Museu de Arqueologia da UFMS; Banners 5 e 6: amostragem de material cerâmico encontrado em sítios arqueológicos de Três Lagoas, catalogado pelo Museu de Arqueologia da UFMS; Um dos objetivos desta parte da exposição foi o de mostrar, localmente, a existência de rica cultura material, muito anterior à colonização, presença de grandes propriedades, pioneiros e eucalipto (ideias correntes na história oficial do município de Três Lagoas). Após esta parte inicial, seguiu-se para o conjunto de 4 exposições, nas seguintes instituições: -Exposição Piloto: Colégio Mieza, Três Lagoas-MS em 25/08/2025 -Exposição 1: E.E. Afonso Francisco Trannin, distrito de Arapuá, Três Lagoas-MS em 17/09/2025 -Exposição 2: E.E. José Ferreira, Três Lagoas-MS em 22/10/2025 -Exposição 3: Unitrês Objetivo Três Lagoas-MS em 05/11/2025 A atividade foi avaliada através de questionário aplicado aos estudantes visitantes e também aos monitores da atividade. Visando tanto a compreensão do olhar do público estudantil quanto dos discentes monitores. A avaliação geral foi muito positiva, algumas sugestões foram apontadas e serão consideradas na execução da ação em 2026.

Carga Horária

Data Início da Atividade

Data Fim da Atividade

Descrição/Justificativa:

Esta atividade desenvolvida nos últimos 4 anos, reforça uma parceria com um projeto de extensão fundamental para a comunicação do curso de História com a rede básica da educação pública e privada de Três Lagoas e Região. A proposta de ação assenta-se sobre a inexistência de museus em Três Lagoas e na região atendida pela universidade. Também vislumbra o fato de que ações no âmbito histórico-cultural são extremamente limitadas. Neste sentido, a proposta coordenada pelo professor Leandro Hecko em conjunto com outros professores do curso e o PET busca uma articulação entre extensão, pesquisa e ensino, nesta ordem de ideias, de forma a contribuir socialmente com atividades amplas para a sociedade civil local, com foco nas escolas públicas e privadas visando fazer fluir o conhecimento histórico-cultural junto à comunidade atendida pela UFMS. A proposta de um Museu Histórico Itinerante visa atender escolas públicas e privadas de Três Lagoas-MS e região. Neste sentido, serão elaboradas exposições com réplicas de material de valor histórico e arqueológico, bem como outros documentos históricos, que podem ocorrer dentro da UFMS/CPTL, em sala específica para armazenar, guardar e expor esse material, localizada no Campus I, ou na tradicional forma itinerante em escolas que desejem a parceria. Para as exposições, serão disponibilizados monitores com ação educativa, guiando o processo de visita, bem como aplicando formas de avaliação (questionários) para o público visitante. Sobre as peças que compõem o acervo do museu: 1) há um conjunto de peças básicas (em torno de 50) já disponíveis, que compõem acervos particulares dos professores diretamente envolvidos; 2) há previsão de confecção de peças, por parte da equipe de execução, de mais algumas peças a serem selecionadas; 3) existe disponibilidade, por parte do Núcleo de Documentação Histórica do curso de documentos diversos e fotografias que podem também compor as exposições. Em 2025 iremos ampliar as parcerias com as escolas oferecendo visitas periódicas a sala do Museu. Dessa forma, essa atividade perpassa as dimensões de ensino, pesquisa e extensão. A carga horária prevista corresponde ao planejamento, execução e avaliação por parte da equipe executora (4 bolsistas).

Objetivos:

Objetivo geral é divulgar e fomentar a cultura e o conhecimento histórico a partir de um Museu Histórico de caráter itinerante. Possibilitando a integração interdisciplinar de saberes entre os acadêmicos envolvidos que receberão formação inicial em curadoria e cultura material. Atender a rede pública e privada de educação com uma ação inovadora na forma, na metodologia e nos materiais utilizados no processo didático. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Primeiramente, os bolsistas PET estudarão o projeto e as fichas de catalogação das peças, recebendo treinamento e formação em noções básicas de arqueologia, e cultura material para ajudarem na montagem das exposições e fazerem visitas guiadas de escolas ao espaço do MuH.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

O desenvolvimento da ação contempla as dimensões do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, tendo esta última como forma de manifestação e relação entre sociedade e universidade. Neste processo esperamos produzir e compartilhar conhecimento através das exposições aproximando aspectos da cultura material de sociedades antigas para um público escolar carente, que geralmente só se relaciona com essa cultura material e visual através dos livros didáticos ou das telas de computadores.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

O desenvolvimento da ação contempla as dimensões do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, tendo esta última como forma de manifestação e relação entre sociedade e universidade. Neste processo esperamos produzir e compartilhar conhecimento através das exposições aproximando aspectos da cultura material de sociedades antigas para um público escolar carente, que geralmente só se relaciona com essa cultura material e visual através dos livros didáticos ou das telas de computadores.

Atividade - PET DEBATENDO DIVERSIDADES: QUESTÕES RACIAIS

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Assim como nos anos anteriores as ações referentes a essa atividade, foram realizadas de modo à atender demandas espontânea da comunidade acadêmica dos cursos de Geografia e História do Campus de Três Lagoas incluindo parcerias com cursos e programas dentro e fora da UFMS. O primeiro momento se deu no dia 28 de maio de 2025, na Escola Estadual Bom Jesus, em Três Lagoas, onde foi organizada junto ao Grupo do Projeto de Extensão Conexões EFORGeo, coordenado pela Docente dos Cursos de Geografia do CPTL Valéria Rodrigues Pereira, uma Roda de Conversa em comemoração ao Dia Internacional da África. Estiveram presentes como expositores alunos de pós-graduação em Letras e Geografia, ambos africanos, que trouxeram suas experiências e vivências, desmistificando a África conhecida pelos brasileiros. Outra atividade, ocorrida no segundo semestre letivo do ano de 2025, a 'Batalha da Consciência', no dia 12 de novembro, em reflexão à semana da Consciência Negra. A atividade foi realizada no dia em parceria com a feira Solidária da História (Grupo PET HISTÓRIA) e começou por volta das 20h, contando com a presença de cerca de 10 artistas do coletivo cultural de Hip Hop, integrantes da Batalha do Cinza, onde as rimas foram centradas em temas relacionados à consciência negra. Os artistas também declamaram poemas autorais após o fim da batalha. Também foi confeccionado dois painéis construídos de maneira colaborativa na oficina de grafite ofertada pelo petiano egresso Denis Vilella. Os integrantes do Grupo PET Enfermagem também contribuíram com a atividade confeccionando um painel informativo com dados sobre saúde da população negra e abordando questões como Necropolítica. Além disso houve convite e participação do Grupo de MCs três lagoenses na programação cultural do XIX INTERPET, organizado pelo Grupo PET Geografia nos dias 29 e 30 de agosto de 2025, onde as pautas das batalhas de rima promovidas pelo Grupo de artista foram prioritariamente nas questões raciais. Assim, a ação foi considerada exitosa uma vez que houve participação de todos os petianos, com parcerias e integração com Grupos PET do CPTL, alunos da Graduação em Geografia e outros Cursos e ainda comunidade externa. Além disso, ressalta-se que a atividade atendeu aos seguintes objetivos do desenvolvimento Sustentável: ODS 04: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos; ODS 5: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas e, ODS 10: Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles. Fotos da atividade podem ser acessadas pelo link:

https://drive.google.com/drive/folders/1QMCMLUSi01HgHcLxC298nB2uW6Ez7L4o?usp=drive_link

<https://www.instagram.com/p/DKPcAqgOzeN/?igsh=MXkxZDg5OTU2bW10ZQ==>

https://www.instagram.com/p/DN1ni-IwCna/?img_index=1&igsh=am5uenNtNDlpNHc1

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	02/06/2025	10/12/2025

Descrição/Justificativa:

A atividade atende diretamente ao Artigo 2 da Portaria 976, de 27 de julho de 2010, o qual afirma que um dos objetivos do Grupo PET é contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior - IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero. Assim é visada a possibilidade de discussão e orientação sobre tema importante da sociedade contemporânea contribuindo para a formação do profissional em Geografia, uma vez que também é um dos temas transversais exigidos nos documentos bases da educação. Além de ser importante para formação da consciência e cidadania do bolsista e público participante da ação. A atividade visa articular de forma indissociável o ensino e a extensão, uma vez que, além da participação de todos os Petianos do PET Geo, também espera-se a participação e integração dos demais grupos PET local, sendo ainda uma ação aberta ao público externo, com direção mais específica à professores da rede pública de ensino básico, mas também a qualquer membro da sociedade com interesse ao tema. A ação está alinhada a pelos cinco objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), sobretudo aqueles ligados diretamente à inclusão e princípios de igualdade social: ODS4 - assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; ODS 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos; ODS 10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles; ODS 11 - tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis; e, ODS 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. Participarão da atividade todos os petianos bolsistas e não-bolsistas, além de aproximadamente 90 estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação do Campus de Três Lagoas, dois técnicos administrativos, e ainda com estimativa de 15 pessoas externas à UFMS.

Objetivos:

1- Incentivar a reflexão e ao debate, tanto na esfera acadêmica quanto civil, em relação ao tema de impacto direto na sociedade contemporânea, qual seja Relações Étnico-Raciais. 2 - Aprofundar a formação crítica do bolsista a partir de reflexões acumuladas no campo científico, bem como dos relatos de experiências do cotidiano, do vivido. 3 - Contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES. 4- Problematicar acerca do racismo na sociedade brasileira como tema de pesquisa.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será realizada no formato presencial, no Campus de Três Lagoas, em horário que não traga prejuízos às dinâmicas de aulas planejadas para as disciplinas da Graduação em Geografia, porém permita alcançar o maior número de alunos da graduação e pós-graduação em Geografia, bem como de outros cursos de funcionamento noturno da instituição. Os Grupos PET do campus de Três Lagoas almejam realizar ações em conjunto durante a semana da consciência negra materializando o evento de extensão com programação que abarque toda a semana, onde cada grupo PET tenha uma atribuição e ou atividade a ser incluída na Programação. No caso do Grupo PET-Geografia, assim como nos anos de 2023 e 2024, será realizada a atividade de caráter cultural e interativa de Batalha de Rima com manifestações artísticas de Grafitagem e organização de Varal cultural com manifestações espontâneas dos participantes. A ação contará com a parceria com os Grupos 'Batalha do Cinza' e 'Batalha do Pesadelo' sendo convidado o petiano egresso DENIS VITOR DE SOUZA VILELA que faz parte dos referidos grupos. Ressalta-se ainda que a ação compõem atividade ligada ao projeto de Extensão 'PET - Debatendo DIVERSIDADES' (YLAVB.190324), aprovada institucionalmente no EDITAL UFMS/PROECE Nº 40/2024 - EXT 2024 - Cadastro de Ações de Extensão, com vigência até dezembro de 2025. As dinâmicas e resultados da ação serão gravadas, se necessário serão editadas, e com autorização dos expositores serão divulgadas, por meio do canal PETGEO no youtube https://www.youtube.com/channel/UCQzbR_hrt4clC8dLA79DJ4g . A data de realização das

atividades inclui estudo prévio da temática, preparação de material e adequação com as propostas de programação dos demais grupos PET do CPTL. E será precedida pelo contato prévio com o expositor para que este possa enviar dados de currículo e apresentação da temática. Com antecedência de uma semana, será realizada a ampla divulgação e o formulário de inscrição nas redes sociais do grupo PETGEO visando informar e atrair o público interessado na temática, interno e externo à UFMS.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se participação do público como forma de fomentar o debate da diversidade dentro e fora da Universidade, em especial de temas como o racismo em suas diversas faces. Espera-se atrair participantes dos outros Grupos PET do Campus de Três Lagoas, além da participação maciça dos graduandos e pós-graduandos dos cursos de Geografia, materializando a integração do PETGeo com esses grupos. Além disso, espera-se a participação de professores atuantes na rede de educação básica. Espera-se ainda que o exercício de pensar sobre a questão étnico-racial fortaleça as práticas democráticas de troca de experiências na sociedade, bem como o instrumental teórico de Petianos que desenvolvem Monografia de final de curso, IC voluntária e estágio de docência. Espera-se também que o exercício da reflexão mediada por estudiosos da área contribua no desempenho dos Petianos em sala de aula no tocante à argumentação acerca do tema étnico-racial, bem como na interação com os professores e colegas do curso. Ressalta-se por fim, que será emitida certificados aos participantes via projeto de extensão 'PET - Debatendo DIVERSIDADES' (YLAVB.190324), aprovada institucionalmente no EDITAL UFMS/PROECE Nº 40/2024 - EXT 2024 - Cadastro de Ações de Extensão.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação do sucesso da ação será baseada no quantitativo e qualitativo de inscritos na ação, em relação à variedade de grupos da sociedade interessados no tema. Além disso, os Petianos são avaliados pela presença e envolvimento na realização do cronograma de atividades, especialmente na leitura prévia do material de estudo com a finalidade de movimentar o debate. De modo mais direto, será elaborada uma ficha de avaliação a ser aplicada aos participantes de modo a coletar as distintas percepções e avaliações destes sobre a atividade realizada.

Atividade - RECEPÇÃO DE ACOLHIMENTO E ESCLARECIMENTO AOS CALOUROS DO CURSO DE HISTÓRIA 2025

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

A atividade possibilitou um primeiro contato dos ingressantes com os docentes e discentes do curso. Conseguiu sanar dúvidas pontuais e ao mesmo tempo apresentar a estrutura de funcionamento interno do curso e da UFMS. Foi elaborado pelos bolsistas um manual de orientação aos discentes e compartilhado com os ingressantes. A avaliação foi feita no formulário de avaliação do programa de apadrinhamento de calouros e obteve avaliação positiva. Essa avaliação feita no formulário foi debatida em novembro de 2025 e será utilizada no processo de planejamento da atividade para 2026, visto que essa é uma atividade permanente do grupo e se atualiza de acordo com a avaliação de cada ano identificando pontos fortes a serem melhorados na recepção aos novos integrantes do curso.

Descrição/Justificativa:

Mesmo participando da recepção oficial da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no CPTL, o grupo PET História percebeu a necessidade de que o curso mantenha anualmente uma recepção aos seus calouros específica. Tal evento é a primeira atividade desenvolvida pelo PET anualmente e visa acolher os recém-chegados no ambiente universitário de forma mais próxima, colocando-os em contato com docentes e discente veteranos. A integração e a sociabilidade iniciais permitem aos ingressantes romperem com certas barreiras que a figura da universidade representa, quando vista de fora, constituindo assim um espaço de informação e acolhimento que oferece um amparo necessário para a compreensão dos desafios da vida acadêmica e para a permanência dos ingressantes no curso. Essa é uma atividade de ensino e a carga horária prevista corresponde ao planejamento, execução e avaliação por parte da equipe executora (Todos os petianos estarão envolvidos na atividade)

Objetivos:

Apresentar a estrutura do Curso e do Campus aos ingressantes; apresentar o corpo docente, os programas de bolsa, acervos de pesquisa, laboratórios e outros elementos que o curso oferece; promover a sociabilidade entre veteranos e calouros, excluindo qualquer tipo de trote físico ou moral; permitir um primeiro contato com o conhecimento acadêmico através de uma palestra; proporcionar o contato do ingressante com egressos do curso, trabalhando em diferentes áreas. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

O evento será dividido em dois dias (as datas dependem do calendário de recepção do Campus): no primeiro, os estudantes do curso participarão de uma palestra, geralmente ministrada por egressos do curso que atuam no ensino superior ou na educação básica que estejam cursando ou que tenha cursado mestrado. No segundo dia, ocorrerá a apresentação de todos os docentes e suas respectivas áreas de atuação. Em seguida, os veteranos e bolsistas dos programas apresentarão os laboratório e possibilidades de bolsas dentro do curso. Posteriormente será realizado um sarau de música e socialização, num espaço decorado pelo grupo PET de forma a apresentar um ambiente acolhedor para os alunos. Nessa ocasião, o PET apresentará o Programa de Apadrinhamento de Calouros e procurará integrar o máximo possível de ingressantes sob a tutoria de um padrinho. A função do Programa de apadrinhamento do PET História é oferecer uma atividade de monitoria voltada para o atendimento individualizado aos ingressantes, plantão de dúvida e orientação sobre as atividades acadêmicas, avaliação e ingresso nos programas disponíveis no curso.

Quais os resultados que se espera da atividade?**Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:**

Espera-se ambientar os calouros no ambiente universitário, para que haja menor estranhamento no momento do ingresso efetivo; também espera-se aproximar o calouro das possibilidades que a graduação em História (licenciatura) proporciona ao estudante, sempre primando pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Levantamento dos calouros participantes e questionário entregue aos mesmos sobre os benefícios da recepção, dúvidas, informações faltantes e possíveis melhorias para o ano seguinte. Os resultados da avaliação são incorporados no planejamento da atividade no ano seguinte.

Atividade - PROGRAMA DE APADRINHAMENTO DE CALOUROS

Avaliação:

Plenamente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

O Projeto de Apadrinhamento do PET História tem se tornado cada vez mais necessário para o auxílio aos novos discentes com as dificuldades acadêmicas, que frequentemente representam novidades para a maioria dos estudantes. Além de fornecer suporte acadêmico abrangente, o projeto também desempenha um papel crucial na redução da evasão acadêmica. Isso foi alcançado não apenas através do suporte acadêmico oferecido pelos petianos, mas também pela construção de vínculos sociais, fomentados por meio da afinidade entre os discentes que surgem a partir dos convites e incentivos para participação dos projetos pelos petianos. O relatório final foi parte do processo de avaliação da atividade, realizada de forma coletiva nas reuniões do PET, onde ele foi debatido, as experiências foram compartilhadas por parte dos padrinhos visando correções de rota e inovações para a próxima execução do projeto prevista para 2026. Um ponto a ser ressaltado na edição de 2025 foi o baixo número de ingressantes, fato inédito no curso. Isso facilitou a realização da ação, cabendo apenas aos petianos a responsabilidade de apadrinhar em função do número reduzido, mas ascende um alerta em relação ao ingresso, porém confirma a importância da ação entre os ingressantes.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
40	10/03/2025	30/06/2025

Descrição/Justificativa:

Conhecedor da realidade do problema da evasão nos cursos de graduação da UFMS, o grupo PET História Conexões dos Saberes/CPTL, a partir de 2011, iniciou o Projeto Evasão (atualmente denominado Acompanhamento dos ingressos, evadidos e egressos do Curso de História) que, por meio da aplicação de questionários e da tabulação de dados, objetiva aferir o quantitativo e os motivos que levam estudantes a se evadirem do curso, bem como buscar soluções para esse problema. O Programa de Apadrinhamento pode ser compreendido como uma ação derivada da atividade de Acompanhamento. Trata-se de uma ação com o intuito de contribuir para tornar mais fácil a adaptação do aluno ingressante dentro do curso de História e da vida acadêmica e, assim, reduzir o número de desistentes nos primeiros dois semestres. A ideia é propiciar ao calouro um canal aberto de comunicação amistosa entre discentes veteranos e calouros desde o momento da chegada à universidade. Dessa forma, essa atividade perpassa as dimensões de ensino, pesquisa e extensão. A carga horária prevista corresponde ao planejamento, execução e avaliação por parte da equipe executora (essa atividade engloba todos os petianos).

Objetivos:

Intervir na realidade acadêmica, no intuito de reduzir os índices de abandono do curso, através de apoio e orientação voltadas para sanar questões como: a ausência de suporte pedagógico/psicológico, sentimento de não pertencimento ao curso, ausência de informações sobre programas oferecidos pela assistência estudantil, dificuldades com as especificidades e rigores do curso, dificuldades com os ambientes virtuais da Universidade, entre outras. Esta atividade está em conformidade com o Objetivo 4 de Desenvolvimento Sustentável da ONU: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

Em data pré-determinada, constante no calendário da atividade de Recepção aos Calouros, os

padrinhos se apresentarão, juntamente com o Programa, numa roda de conversa (há alguns anos, o Curso de História aboliu os trotes, físicos ou morais, e propôs no lugar atividades integradoras entre calouros e veteranos, como rodas de conversa, saraus, etc.). Ao longo do primeiro mês, esses vínculos iniciais serão sedimentados e serão incluídos acadêmicos (as) não participantes da roda de conversa. Todo o apadrinhamento será registrado para fins de acompanhamento pelo tutor (não somente os petianos, mas qualquer veterano pôde apadrinhar um ou mais calouros, desde que preste relatórios ao PET). Durante o semestre, os padrinhos fornecerão apoio e buscarão informações sobre as dificuldades do (a) acadêmico (a) do curso.

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Espera-se ampliar a porcentagem de permanência no curso e, conseqüentemente, reduzir a desistência.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

Análise quantitativa (% de evasão) e qualitativa (nível de integração do apadrinhado com o Curso) da atividade.

Parcialmente desenvolvido

Atividade - AS MEMÓRIAS DO PET: PET HISTÓRIA, PESSOAS CONECTANDO SABERES; SABERES CONECTANDO PESSOAS

Avaliação:

Parcialmente desenvolvido

Relate os aspectos / Avaliação Atividade:

Ao longo de 2025, os petianos realizaram entrevistas com egressos do PET, colaborando para a conservação de uma memória audiovisual e histórica dos processos formativos protagonizados por diversos sujeitos, homens, mulheres, tutores, bolsistas e não bolsistas no programa. desde a sua fundação, até os dias atuais. Todas essas entrevistas foram disponibilizadas no drive do grupo, para conservação, registro e análise por parte dos petianos atuais, com vistas a elaboração de um roteiro para a construção do documentário memórias do PET. O documentário foi pensado em 3 atos, onde será contada a história do PET história na interface com o curso de história. Ato I origens do programa com foco nas primeiras turmas e atividades do programa, Ato II as mudanças e conquistas do grupo e seus reflexos no fortalecimento do curso e Ato III, o olhar da geração atual de petianos sobre as contribuições, mudanças e importância do programa para o curso e para a UFMS. OS dois primeiros Atos ficaram prontos, mas não foi possível completar o planejamento a tempo para ser apresentado durante o ultimo encontro do Ciclo de Palestras 2025. Em Função disso, a atividade será apresentada ao publico no primeiro semestre de 2026 e posteriormente divulgada nas redes sociais do grupo e do curso. A avaliação foi positiva por parte do grupo, mas a avaliação final depende da apresentação do documentário e da apreciação dos envolvidos.

Carga Horária	Data Início da Atividade	Data Fim da Atividade
100	17/03/2025	12/05/2025

Descrição/Justificativa:

Essa atividade iniciada em 2024 pretende colaborar diretamente para a produção e organização de

uma memória audiovisual e histórica dos processos formativos protagonizados por diversos sujeitos, homens, mulheres, tutores, bolsistas e não bolsistas no programa desde a sua fundação até os dias atuais. Dessa forma, essa atividade perpassa as dimensões de ensino, pesquisa e extensão. A carga horária prevista corresponde ao planejamento, execução e avaliação por parte da equipe executora (todos os petianos estarão envolvidos na atividade) e a culminância da ação será durante o VIII ELOPET 2025, quando faremos a apresentação pública da série de documentários que posteriormente serão disponibilizados nas redes sociais do PET História.

Objetivos:

O objetivo geral é constituir uma prática de acompanhamento dos egressos do PET, para manter viva por meio de entrevistas, questionários e depoimentos as experiências vividas pelas diversas turmas do PET história desde 2010. Posteriormente os petianos irão elaborar roteiros para a organização dessas experiências narradas em produções orientadas pelo interesse narrativo de mostrar a diversidade e a integração como um dos principais elementos que caracterizam a experiência formativa do PET História por meio de suas diversas atividades, memórias e práticas. Em relação aos objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU, essa ação está em consonância Objetivo 4 e 5. Que visa assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. E alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

Como a atividade será realizada? (Metodologia):

A atividade será desenvolvida em duas etapas claramente definidas. Num primeiro momento, será feita uma pesquisa sobre os egressos do PET para levantamento dos seus contatos e atividades atuais, após isso os petianos atuais irão agendar entrevistas com os antigos petianos para falarmos das memórias e experiências de aprendizado e formação vividas no programa. Num segundo momento da atividade, os petianos divididos em equipes irão propor a construção de documentários compostos por imagens, áudio e legendas para serem apresentados no VIII ELOPET e posteriormente publicados nas redes sociais do PET História, o objetivo final é a construção de uma série de pequenos documentários que celebrem o PET como um espaço de formação educacional e humano marcado pela diversidade e a diferença, mostrando a dimensão (micro epopeica) de todas as histórias de vida dos petianos. Com ênfase na vida de egressos do PET no processo de inserção no mercado de Trabalho

Quais os resultados que se espera da atividade?

Resultados / produtos esperados com a atividade: melhorias para o Curso, para a Educação, para a sociedade, meios para a socialização dos resultados, publicações, etc:

Com essa atividade esperamos solidificar as memórias do PET história como um lugar de formação humana marcado pela valorização da construção coletiva de experiências de aprendizado e de formação, centrados na ideia da autonomia com seriedade e responsabilidade. O maior resultado a ser alcançando é a divulgação do grupo e do Programa localmente e nacionalmente.

Qual será a metodologia de avaliação da atividade pelo grupo:

A avaliação será feita em duas etapas, primeiramente a quantidade e qualidade das entrevistas e memórias de egressos que foram levantadas pela própria equipe. Num segundo momento após a publicação dos primeiros documentários, iremos aplicar um breve questionário para saber as impressões do público sobre o trabalho.